

Anna Klara Bremer Moreira; UNIME, Beatriz Sampaio Moreira; UNIME, Lucas Frederico Silveira Amorim; UNIME, Lorena Novaes Viana; UNIME, Bruna Barros Amaral; UNIME, Ana Clara Almeida Costa; UNIME.

Introdução e Objetivo

INTRODUÇÃO: A neoplasia maligna de próstata se caracteriza por ser tumor que afeta a próstata, glândula localizada abaixo da bexiga e que envolve a uretra. Dessa forma, o câncer de próstata é o segundo tipo mais frequente entre os homens, depois do câncer de pele. Essa neoplasia em alguns casos de desenvolve de forma lenta e não ameaça à saúde do homem, porém em outros casos ela pode se desenvolver rapidamente, causando uma metástase e podendo levar o indivíduo a morte. Em 2022 foram registrados mais de 65mil novos casos de câncer de próstata e mais de 15 mil óbitos no Brasil. Ademais, possíveis fatores de risco para o aumento desse tipo de neoplasia são a idade e o histórico familiar.

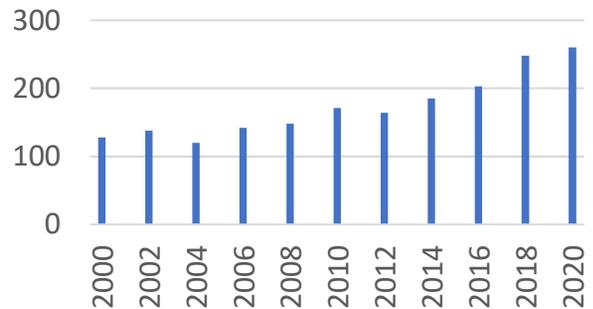
OBJETIVO: Analisar o aumento do número de óbitos por neoplasia de próstata no estado Bahia, especialmente em Salvador, no período de 2000 – 2010 comparando com o período de 2011 – 2020.

Método

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo ecológico de série que analisou o número de óbitos por neoplasia de próstata no estado Bahia de 2000 a 2010 comparando com o período 2011 a 2020. Os dados foram coletados através da Plataforma Tabet (DATASUS) e analisados segundo as variáveis faixa etária, região metropolitana, ano de ocorrência e cor/raça, sendo considerado na análise das variáveis cor/raça e região metropolitanas apenas as faixas etárias de 50 anos a 80 anos ou mais.

Figuras

Número de óbitos por neoplasia maligna da próstata em Salvador-BA.



Número de óbitos por período (2000-2010 e 2011-2020) e por faixa etária.

	50-59 anos	60-69 anos	70-79 anos	80 anos e mais	TOTAL
2000-2010	87	288	591	574	1540
2011-2020	135	502	740	732	2109
TOTAL	222	790	1331	1306	3649

Resultados

DISCUSSÃO: A dinâmica de saúde pública durante os anos de 2011 - 2020, além do aumento da expectativa de vida e mudança nos hábitos da sociedade refletiu sobre a prevalência e prognóstico de diversas doenças na população; incluindo a neoplasia maligna de próstata nos homens. No estado do Bahia constatou-se um aumento de 37,8% de óbitos no período 2011-2020. A elevação proporcionalmente maior averiguada, 74,3% em pessoas pardas no parâmetro cor/raça, pode estar relacionada com o fato desse parâmetro ser auto declarativo, e por essas pessoas serem a maior parte daquelas que se encontram em situações de vulnerabilidade social, sendo mais facilmente afetadas pelas consequências dessa doença. Já na variável faixa etária, 60 – 69 apresentou maior aumento, sendo que este crescimento de óbitos pelo câncer de próstata pode estar relacionado com o aumento da expectativa de vida da população, pois se tem idosos vivendo por mais anos, terão também aumento nos números de óbitos por doenças que afetam essa faixa etária, além de que nesta faixa etária ocorre o receio de realizar o rastreamento correto que seria através do toque retal.

RESULTADOS: Houve um aumento de 37,18% dos casos de óbitos por neoplasia maligna de próstata quando comparado os anos de 2000-2010 com 2011-2020. Na região metropolitana da grande Salvador houve aumento no número de óbitos em todos os municípios, exceto nos municípios de Candeias, Pojuca e São Francisco do Conde. A análise da variável cor/raça revelou que as raças parda, branca e preta apresentaram elevação no número de óbitos, sendo a raça parda a com maior aumento em números absolutos. A análise da faixa etária mostrou que indivíduos de 50 anos até 80 anos ou mais morreram mais no período de 2011 a 2020, sendo a faixa etária 60 – 69 a que concentrou maior crescimento no número de óbitos 74,3%.

Conclusão

CONCLUSÃO: Os resultados do estudo exigem que mais pesquisas investiguem o real impacto dos anos sobre a mortalidade por neoplasia maligna de próstata, uma vez que esta pode ter influências diversas.

Referências

- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. DATASUS: Departamento de informática do SUS. SIH-SUS: Sistema de informações hospitalares. Brasília, Ministério da Saúde, 2023.
- FRIESTINO, Jane Kelly Oliveira et al. Mortalidade por Câncer de Próstata no Brasil: contexto histórico e perspectivas futuras. Revista Baiana de Saúde Pública, v. 37, n. 3, p. 688-701, 2013.
- GONÇALVES, Ivana Regina; PADOVANI, Carlos; POPIM, Regina Célia. Caracterização epidemiológica e demográfica de homens com câncer de próstata. Ciência & Saúde Coletiva, v. 13, n. 4, p. 1337-1342, 2008.